



Associação de  
Comércio Exterior  
do Brasil - AEB

Realidade e Perspectivas da  
Competitividade do Comércio  
Exterior Brasileiro

# **Realidade e Perspectivas da Competitividade do Comércio Exterior Brasileiro**

**Benedicto Fonseca Moreira**

**São Paulo, maio 2008**

# REALIDADE E PERSPECTIVAS DA COMPETITIVIDADE DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

- I. *Definição de competitividade*
- II. *Fundamentos da competitividade no mercado externo*
  - a) *cenário global*
  - b) *objetivo: criar novas vantagens competitivas*
    1. *fator estratégico*
    2. *fator estrutural*
  - c) *efeitos visíveis*
- III. *Panorama do comércio mundial e o Brasil*
- IV. *Política brasileira de comércio exterior*
  1. *Exportação*
    - a) *definição de princípios*
    - b) *posição do Brasil no contexto da Era do Conhecimento (globalização)*
    - c) *avaliação da situação atual dos fatores formadores da competitividade*
      - *competitividade da exportação*
      - *competitividade da importação*
      - *perfil das empresas exportadoras*
      - *exportação segundo via de transporte*
  2. *Importação*
- V. *Perspectivas do comércio exterior brasileiro*
  - *Balanço de pagamentos em transações correntes 2003 – 2007*
  - *Perspectivas para 2008 - 2010*

# I - DEFINIÇÃO DE COMPETITIVIDADE

- *Decorre da capacidade do governo de criar as condições necessárias para que os seus empresários possam colocar os seus produtos no exterior, no estabelecimento do importador, com os melhores preços, a melhor tecnologia, indiscutível qualidade, nas melhores condições de pagamento e no menor tempo.*
  
- *Política de comércio exterior competitiva*  
*Implica:*
  - ▶ *permanente incorporação de tecnologias e saltos na qualidade;*
  - ▶ *domínio e autonomia na formação dos preços;*
  - ▶ *bom suporte de serviços;*
  - ▶ *domínio, em caráter permanente, do mercado externo; e*
  - ▶ *superação das barreiras internas e capacidade para transpor barreiras externas.*
  
- *Barreiras internas à exportação*
  - ▶ *são mais danosas e constrangedoras que as barreiras externas;*
  - ▶ *definem-se no conjunto de leis; atos públicos institucionais; decisões; ações políticas; deficiências estruturais; despreparo educacional e cultural; ideologias; exacerbação da burocracia como sistema de controle, etc., que dificultam, desestimulam, limitam ou impedem o fortalecimento da produção e da capacidade competitiva na exportação e na importação.*

## ➤ *Principais barreiras externas*

*Modificação do conceito de protecionismo: do comercial tradicional para não-tarifário:*

- *exigências de normatização técnica e de natureza tecnológica*
- *preservação do meio-ambiente (ecológico): selo verde, etc.*
- *normas sanitárias e fitossanitárias*
- *garantias de direitos humanos (social)*
- *modificações genéticas*
- *medidas antiterroristas*
- *procedimentos conceituais antidumping e anti-subsídios*
- *subsídios para P&D (indústria e agricultura)*
- *subsídios à produção, via financiamentos especiais e garantias de preços ou de compras*
- *setorial ou acordos “voluntários”*
- *absoluto ou ideológico: economias socialistas ou estatizadas*
- *corretivo: defesa contra anomalias na competição (uso do antidumping como protecionismo)*
- *estrutural: fraqueza da economia*
- *conjuntural: caráter temporário para ajuste do balanço de pagamentos*
- *institucional: formação cultural, etc.*

## II – FUNDAMENTOS DA COMPETITIVIDADE NO MERCADO EXTERNO

### a) Cenário global

▶ os avanços tecnológicos, principalmente na informática e nas comunicações (Era Espacial ou do Conhecimento), propiciaram, desde 1970, forte indução para o aumento da:

- produção
- produtividade
- qualidade
- capacidade de competição (serviços, logística, etc.)
- geração de emprego

▶ criou-se processo de “troca” de soberania unilateral pela criação de novo “espaço” econômico, sob a forma da abertura econômica programática, de 3 maneiras principais:

- unilateral, interesse específico
- negocial multilateral OMC
- formação blocos regionais e subregionais

### b) Objetivo: criar novas vantagens competitivas (redução da eficácia das vantagens comparativas)

1. fator estratégia → conhecimento e educação sem limites, como sinônimo de desenvolvimento, segurança nacional e soberania

2. fatores estruturais

- incorporar avanços tecnológicos (ênfase na ciência e tecnologia)
- maximizar eficácia e eficiência logística
- maximizar uso de serviços
- avanços na produtividade e saltos na qualidade
- capacidade de desenvolver sofisticado sistema de informações estratégicas
- tempo como fator determinante
- forte desburocratização
- comércio exterior como fator hegemônico

## c) Efeitos visíveis

1. *adaptação das estruturas produtivas como espaço para incorporação de novas tecnologias, como fator de competição. (crescimento vertical da produção)*

- *aumento da produção*
- *aumento da interdependência econômica*
- *desemprego versus serviços*
- *indução à ampliação do espaço externo, visando criar mercado supranacional, para estimular investimentos, com tecnologias avançadas, nova escala de produção, de produtividade e custos decrescentes*
- *fusões de empresas e acordos interempresas (escala de produção, absorção de tecnologia, domínio de mercados e competitividade)*
- *internacionalização de empresas*

2. *redução da soberania dos Estados Nacionais → Nova Soberania*

- *compartilhamento*
- *nível educacional*
- *nível de desenvolvimento econômico*
- *inovação e tecnologia*

3. *crescimento prioritário do comércio de serviços*

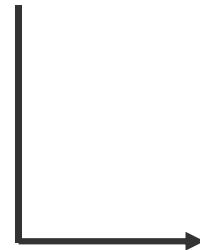
- *geração preferencial de empregos*
- *domínio e vendas de tecnologia*
- *valorização de mercadorias e indução à venda*
- *receita cambial*
- *criação de canais cativos de vendas de mercadorias*
- *dominação de mercados*
- *imagem e promoção*
- *indução à horizontalização da produção*
- *formação de cadeia produtiva e canal para micro e pequenas empresas*
- *viabilizar vendas door-to-door*

## c) Efeitos visíveis

### 4. comércio exterior como instrumento de força e fator estratégico na reestruturação e crescimento das economias

▶ criação de "mercado" supranacional (extroversão internacionalizadora). Forte exercício negocial

- multilateralismo cauteloso
- integracionismo regional e subregional
- acordos regionais de comércio (± 380 notificados a OMC, 07/2007)
- provável "bilateralismo" entre blocos econômicos



- crescente normatização e regulamentação do comércio mundial
- fusões e aquisições de empresas
- internacionalização de empresas
- reorientação de investimentos
- sofisticação do protecionismo, que passa do campo tarifário para o não-tarifário (barreiras não tarifárias)
- comércio fragmentado
- plataformas de exportação, etc.
- sistema de vendas door-to-door

▶ vantagens comparativas perdem importância para as vantagens competitivas



- inovação e tecnologia
- padrão de qualidade
- produtividade
- eficiência e eficácia organizacional
- serviços
- tempo
- redução dos custos (incorporação de tecnologias, escala de produção, produtividade, qualidade, desburocratização, não tributação, etc.)

# III – PANORAMA DO COMÉRCIO MUNDIAL E O BRASIL

## Comércio mundial em 2007 e a participação do Brasil

US\$ bilhões

Principais regiões	Total das Exportações <sup>1</sup>	Destinadas ao Brasil	Part. %	Total das Importações <sup>2</sup>	Originárias do Brasil	Part. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)
Total mundial(*)	13.737,4	120,6	0,9	14.084,4	160,7	1,1
Estados Unidos, incl. Porto Rico	1.163,2	18,9	1,6	2.017,0	25,3	1,3
América Latina e Caribe(*)	605,4	21,0	3,5	619,0	40,8	6,6
Aladi, incl. Mercosul (*)	552,7	20,6	3,7	528,6	36,4	6,9
América do Sul (*)	278,8	18,5	6,6	224,3	31,9	14,2
Mercosul (*)	63,8	9,0	14,1	57,5	17,4	30,2
<b>Brasil</b>	<b>160,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>126,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
União Européia (27)	5.314,0	26,7	0,5	5.460,6	40,4	0,7
Ásia	3.952,0	30,7	0,8	3.375,0	25,1	0,7
Oriente Médio	720,9	3,2	0,4	461,8	6,4	1,4
Europa Oriental	508,9	2,8	0,5	381,4	4,3	1,1
África	421,5	11,3	2,7	354,4	8,6	2,4

Fonte: PIB: Banco Mundial; Totais da exportação e da importação: OMC; Valores do Brasil: SECEX/MDIC; Elaboração: AEB

(1) Valores em dólares FOB

(2) Valores em dólares CIF

(\*) Nos grupos de países em que o Brasil se inclui, no total das exportações e das importações foram excluídos os valores referentes ao Brasil

## *Exportação de mercadorias*

### *Comparativo entre o Brasil e outros países emergentes*

*US\$ milhões*

<i>Discriminação</i>	<i>1950</i>	<i>1960</i>	<i>1970</i>	<i>1980</i>	<i>1990</i>	<i>2000</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>
<i>Mundo</i>	<i>62.000</i>	<i>130.000</i>	<i>317.000</i>	<i>2.034.000</i>	<i>3.449.000</i>	<i>6.454.000</i>	<i>10.482.000</i>	<i>12.108.000</i>	<i>13.898.000</i>
<i>Brasil</i>	<i>1.359</i>	<i>1.268</i>	<i>2.739</i>	<i>20.132</i>	<i>31.414</i>	<i>55.118</i>	<i>118.529</i>	<i>137.807</i>	<i>160.649</i>
<i>Rússia</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>105.565</i>	<i>243.798</i>	<i>303.926</i>	<i>355.177</i>
<i>Índia</i>	<i>1.145</i>	<i>1.332</i>	<i>2.026</i>	<i>8.586</i>	<i>17.969</i>	<i>42.379</i>	<i>99.620</i>	<i>120.861</i>	<i>145.228</i>
<i>México</i>	<i>532</i>	<i>764</i>	<i>1.402</i>	<i>19.031</i>	<i>40.711</i>	<i>166.367</i>	<i>213.891</i>	<i>250.441</i>	<i>272.044</i>
<i>China</i>	<i>550</i>	<i>2.571</i>	<i>2.307</i>	<i>18.099</i>	<i>62.091</i>	<i>249.203</i>	<i>761.953</i>	<i>968.936</i>	<i>1.217.939</i>
<i>Cingapura</i>	<i>1.005</i>	<i>1.136</i>	<i>1.554</i>	<i>19.376</i>	<i>52.730</i>	<i>137.804</i>	<i>229.649</i>	<i>271.807</i>	<i>299.271</i>
<i>Coréia do Sul</i>	<i>nd</i>	<i>32</i>	<i>836</i>	<i>17.512</i>	<i>65.016</i>	<i>172.267</i>	<i>284.419</i>	<i>325.465</i>	<i>371.554</i>
<i>Taiwan</i>	<i>73</i>	<i>164</i>	<i>1.428</i>	<i>19.842</i>	<i>67.245</i>	<i>151.357</i>	<i>198.776</i>	<i>223.660</i>	<i>246.377</i>

*Fonte: OMC; Elaboração: AEB*

## Exportação de mercadorias

### Participação dos países emergentes no total mundial

<i>Discriminação</i>	%								
	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2005	2006	2007
<i>Mundo</i>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<i>Brasil</i>	2,2	1,0	0,9	1,0	0,9	0,9	1,1	1,1	1,2
<i>Rússia</i>	nd	nd	nd	nd	nd	1,6	2,3	2,5	2,6
<i>Índia</i>	1,8	1,0	0,6	0,4	0,5	0,7	1,0	1,0	1,0
<i>México</i>	0,9	0,6	0,4	0,9	1,2	2,6	2,0	2,1	2,0
<i>China</i>	0,9	2,0	0,7	0,9	1,8	3,9	7,3	8,0	8,8
<i>Cingapura</i>	1,6	0,9	0,5	1,0	1,5	2,1	2,2	2,2	2,2
<i>Coréia do Sul</i>	nd	0,0	0,3	0,9	1,9	2,7	2,7	2,7	2,7
<i>Taiwan</i>	0,1	0,1	0,5	1,0	1,9	2,3	1,9	1,8	1,8

Fonte: OMC; Elaboração: AEB

## Exportação por Setores - 2006

Grupos de produtos	Total do Mundo		Brasil		Part. do Brasil no Mundo (%)
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	
<b>1 - Produtos agrícolas</b>	<b>944.531</b>	<b>7,8</b>	<b>39.528</b>	<b>28,7</b>	<b>4,18</b>
1.1 Alimentos	754.837	6,2	34.341	24,9	4,55
<b>2 - Combustíveis e produtos minerais</b>	<b>2.277.120</b>	<b>18,8</b>	<b>26.459</b>	<b>19,2</b>	<b>1,16</b>
2.1 Combustíveis	1.770.533	14,6	10.590	7,7	0,60
<b>3 - Produtos manufaturados</b>	<b>8.256.850</b>	<b>68,2</b>	<b>68.413</b>	<b>49,6</b>	<b>0,83</b>
3.1 Ferro e Aço	374.006	3,1	9.454	6,9	2,53
3.2 Químicos e Farmacêuticos	1.247.775	10,3	9.276	6,7	0,74
. Farmacêuticos	310.919	2,6	668	0,5	0,21
3.3 Máquinas e Equipamentos de transporte	4.363.956	36,0	33.405	24,2	0,77
. Máqs. de escritório, equps. telecomunicação	1.451.376	12,0	3.979	2,9	0,27
. Máqs. e Equip. eletrôn. processamento de dados	514.828	4,3	501	0,4	0,10
. Equipamentos de telecomunicação	544.204	4,5	3.318	2,4	0,61
. Circuitos integrados e Componentes eletrônicos	392.345	3,2	160	0,1	0,04
. Produtos automotivos	1.015.941	8,4	13.038	9,5	1,28
3.4 Têxteis	218.594	1,8	1.365	1,0	0,62
3.5 Vestuário	311.410	2,6	305	0,2	0,10
<b>4 - Demais produtos</b>	<b>629.499</b>	<b>5,2</b>	<b>3.407</b>	<b>2,5</b>	<b>0,54</b>
<b>Exportação Total</b>	<b>12.108.000</b>	<b>100,0</b>	<b>137.807</b>	<b>100,0</b>	<b>1,14</b>

Fonte: OMC; Elaboração: AEB

## Exportação de serviços comerciais, exceto governamentais Comparativo entre o Brasil e outros países emergentes

*US\$ bilhões*

<i>Discriminação</i>	<i>1980</i>	<i>1990</i>	<i>2000</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>
<i>Mundo</i>	<i>365,0</i>	<i>780,5</i>	<i>1.483,3</i>	<i>2.469,4</i>	<i>2.765,7</i>	<i>3.257,3</i>
<i>Brasil</i>	<i>1,7</i>	<i>3,7</i>	<i>9,0</i>	<i>14,9</i>	<i>17,9</i>	<i>22,5</i>
<i>Rússia</i>	<i>nd</i>	<i>nd</i>	<i>9,6</i>	<i>24,7</i>	<i>30,7</i>	<i>38,3</i>
<i>Índia</i>	<i>2,9</i>	<i>4,6</i>	<i>16,0</i>	<i>55,5</i>	<i>75,1</i>	<i>86,4</i>
<i>México</i>	<i>4,4</i>	<i>7,2</i>	<i>13,6</i>	<i>16,1</i>	<i>16,4</i>	<i>17,4</i>
<i>China</i>	<i>nd</i>	<i>5,7</i>	<i>30,2</i>	<i>73,9</i>	<i>91,4</i>	<i>126,7</i>
<i>Cingapura</i>	<i>4,8</i>	<i>12,7</i>	<i>28,1</i>	<i>52,6</i>	<i>59,0</i>	<i>66,4</i>
<i>Coréia do Sul</i>	<i>2,4</i>	<i>9,2</i>	<i>29,7</i>	<i>43,7</i>	<i>50,4</i>	<i>64,3</i>
<i>Taiwan</i>	<i>1,9</i>	<i>6,9</i>	<i>19,9</i>	<i>25,6</i>	<i>28,9</i>	<i>30,4</i>

*Fonte: OMC; Elaboração: AEB*

*Exportação de serviços comerciais, exceto governamentais  
Participação dos países no total mundial*

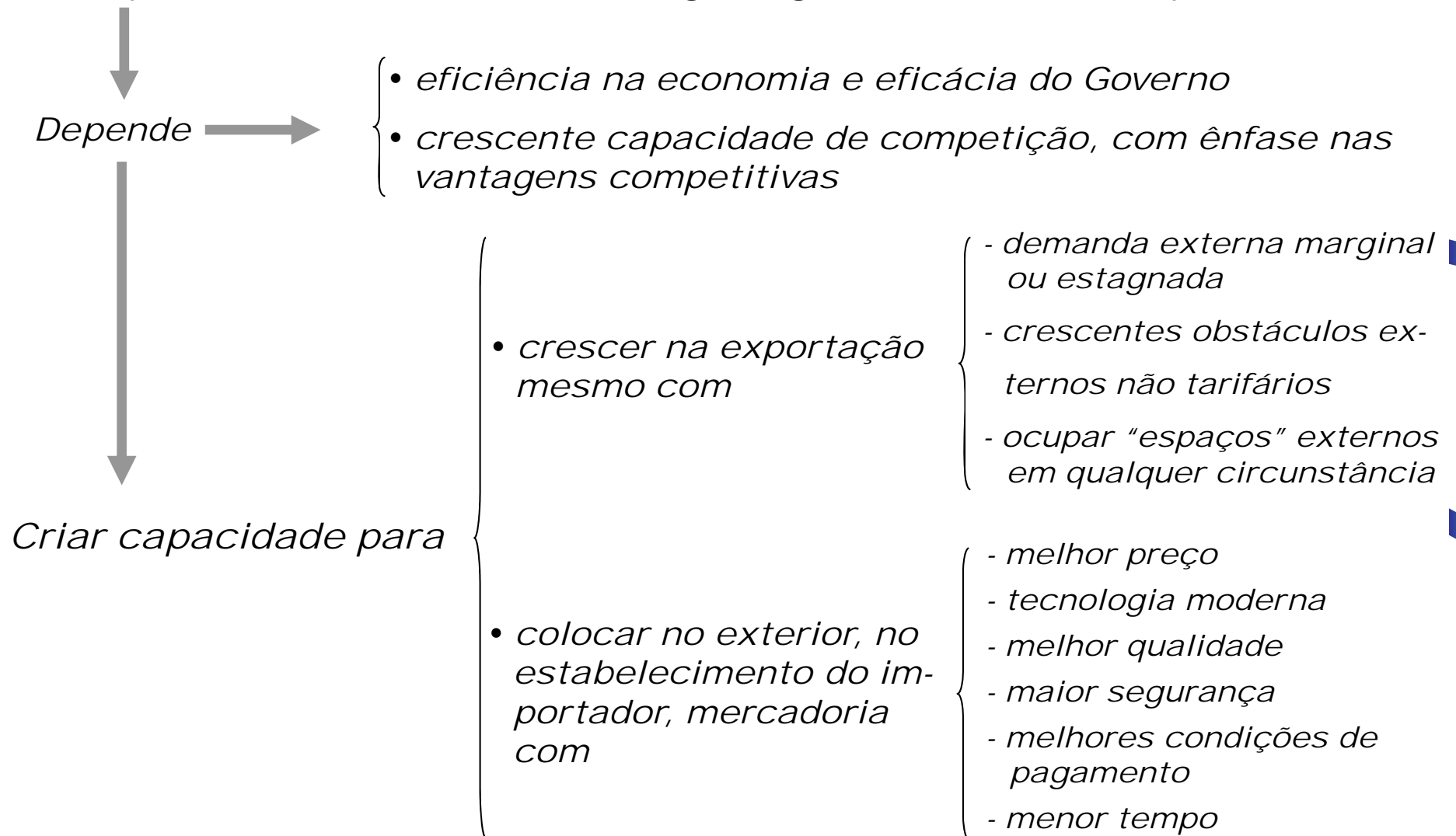
	%					
<i>Discriminação</i>	<i>1980</i>	<i>1990</i>	<i>2000</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>
<i>Mundo</i>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<i>Brasil</i>	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6	0,7
<i>Rússia</i>	nd	nd	0,6	1,0	1,1	1,2
<i>Índia</i>	0,8	0,6	1,1	2,2	2,7	2,7
<i>México</i>	1,2	0,9	0,9	0,7	0,6	0,5
<i>China</i>	nd	0,7	2,0	3,0	3,3	3,9
<i>Cingapura</i>	1,3	1,6	1,9	2,1	2,1	2,0
<i>Coréia do Sul</i>	0,7	1,0	2,0	1,8	1,8	2,0
<i>Taiwan</i>	0,5	0,9	1,3	1,0	1,0	0,9

Fonte: OMC; Elaboração: AEB

# IV – A POLÍTICA BRASILEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

## 1. Exportação

a) Princípio: abertura econômica exige dogmatização da competitividade



## *b) Posição do Brasil no contexto da Era do Conhecimento (Globalização)*

- *Política de abertura econômica, com crescente inserção internacional* }
    - *visão ideológica*
    - *visão política de combate à inflação*
  - *Crescentes estrangimentos internos à produção e à exportação* }
    - *falta de estabilização macro econômica autosustentável, que depende de reformas político-institucionais*
    - *fragilidade da política de produção industrial.*
    - *desorganização institucional, estrutural e operacional do comércio externo.*
  - *Não tem estratégias para contornar as barreiras e limitações externas*
- ações não consideradas* {
  - *escala de produção*
  - *maximizar capacidade de competição*
  - *política de crescimento econômico*
  - *definição de projetos hegemônicos*
  - *política integrada de comércio exterior*
  - *desburocratização / tempo, etc.*

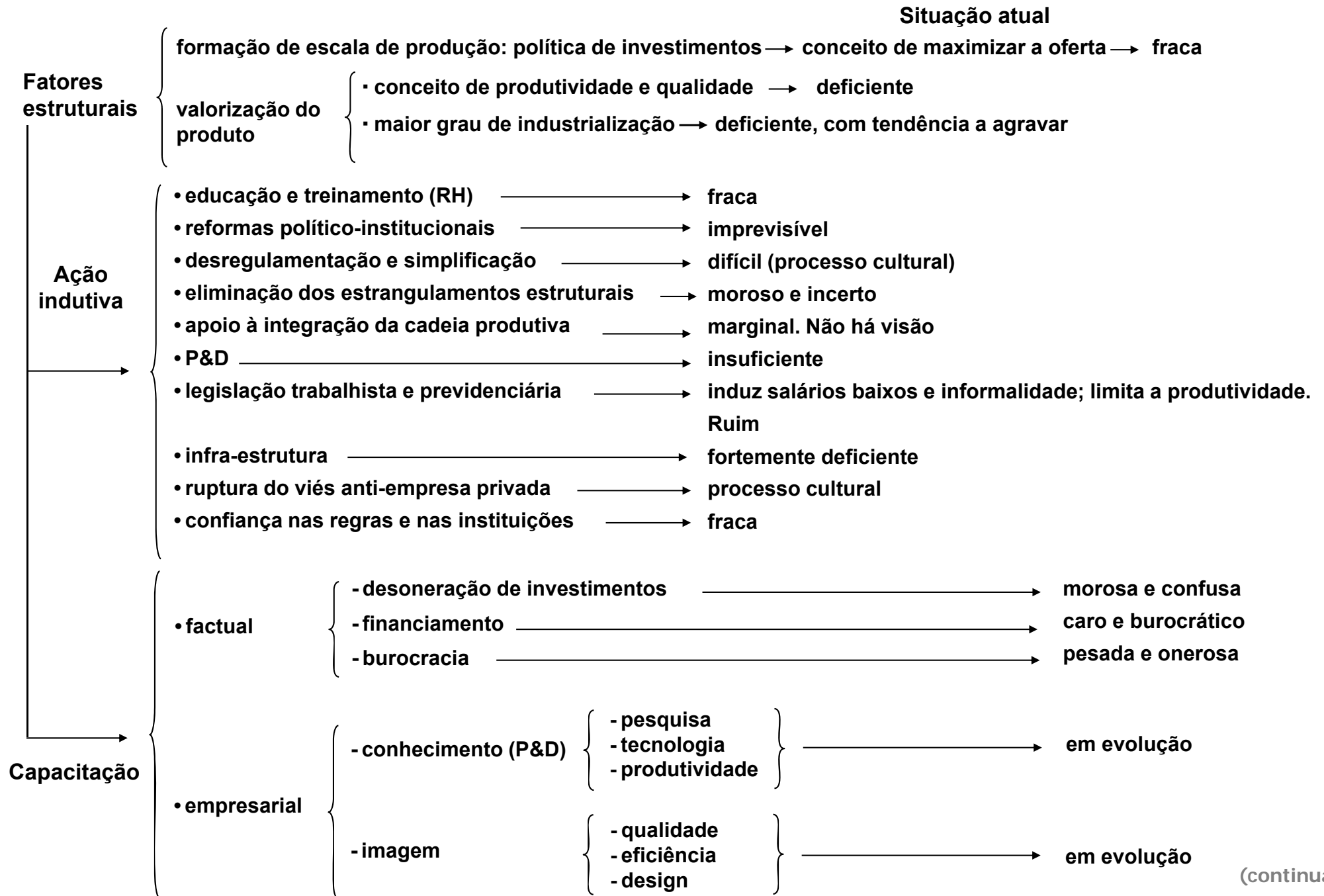
*Premissa:*

*A exportação, numericamente, está bem, mas a política de exportação está mal.*

### c) Avaliação da situação atual dos fatores formadores da competitividade

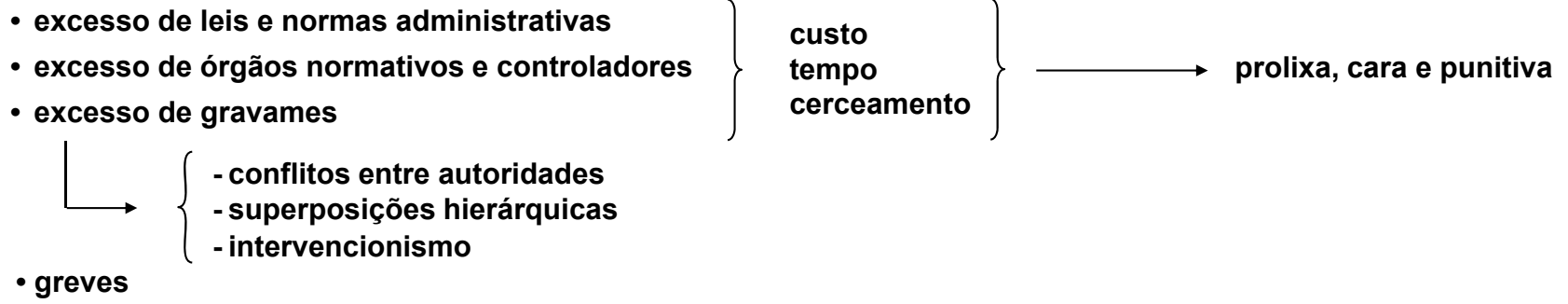
- ▶ *Fatores estruturais*
  - *formação de escala de produção*
  - *valorização do produto*
  - *Ação indutiva*
  - *Capacitação*
  
- ▶ *Fatores institucionais*
  - *excesso de leis e normas administrativas*
  - *excesso de órgãos normativos e controladores*
  - *excesso de gravames*
  
- ▶ *Fatores setoriais corretivos de preços*
  - *política cambial*
  - *política tributária*
  - *política de financiamento*
  - *política de seguros e garantias de crédito*
  - *política de transportes*
  
- ▶ *Ação comercial competitiva*
  - *tempo*
  - *imagem*
  - *informação e promoção*
  - *ocupação de espaços externos*

# Os fatores formadores dos preços de competição

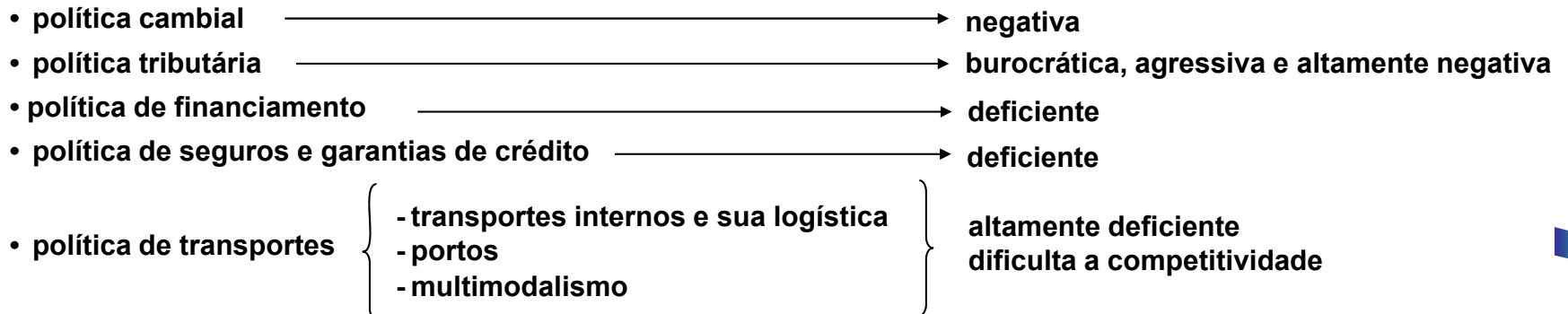


(continua)

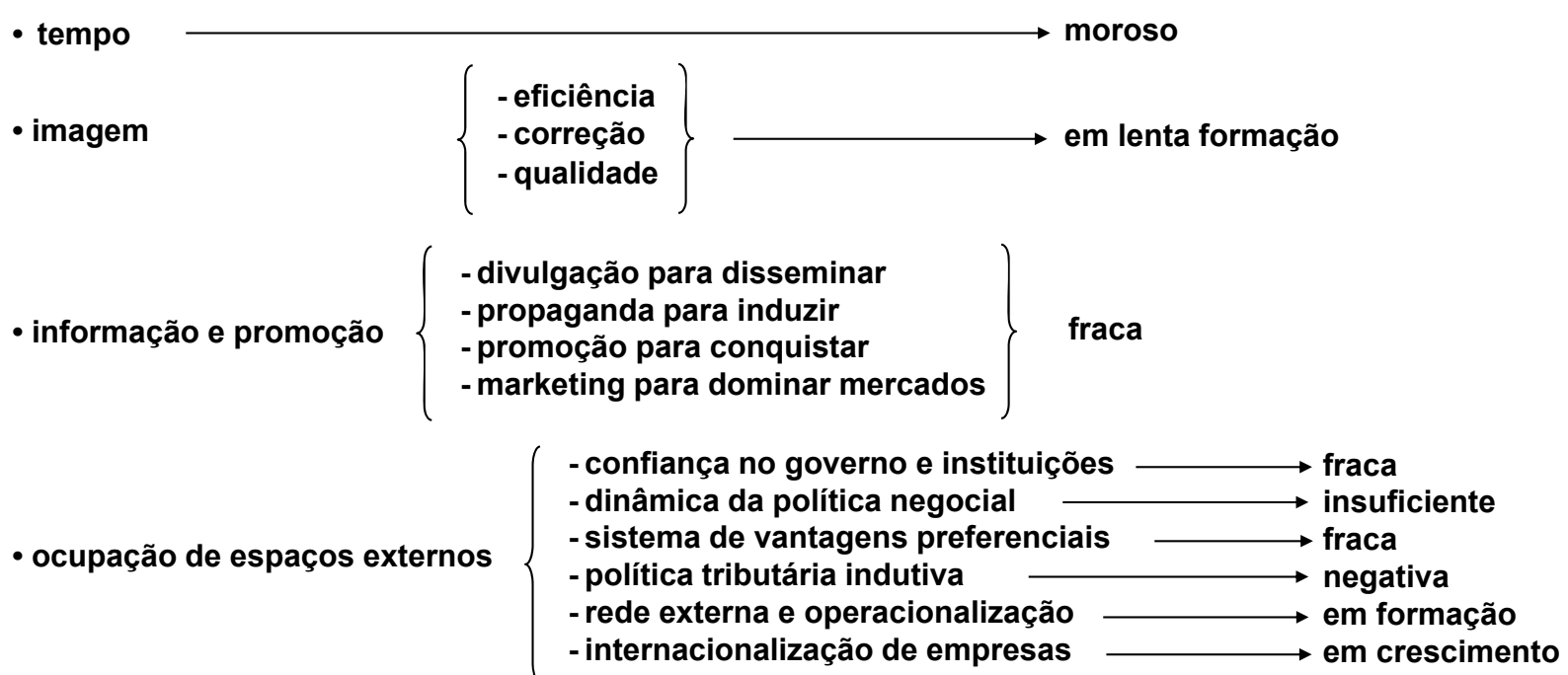
**Fatores institucionais (burocracia)**



**Fatores setoriais corretivos de preços**



**Ação comercial competitiva**



## Balança comercial brasileira por categoria de uso

US\$ bilhões

Discriminação	Exportação					Importação					Saldo	
	2007	Part. %	2006	Part. %	Var. %	2007	Part. %	2006	Part. %	Var. %	2007	2006
	(A)	%	(B)	%	A/B	(C)	%	(D)	%	C/D	A-C	B-D
I. Bens de Capital	23,2	14,4	19,5	14,1	19,2	25,1	20,8	18,9	20,7	32,7	-1,9	0,5
II. Matérias-primas e Intermediários	88,3	55,0	77,1	56,0	14,5	59,4	49,3	45,3	49,6	31,2	28,9	31,9
III. Bens de consumo	33,0	20,5	28,1	20,4	17,2	16,0	13,3	12,0	13,1	34,0	16,9	16,2
. Não-duráveis	25,0	15,6	20,5	14,9	21,9	7,8	6,4	5,9	6,4	32,2	17,3	14,7
. Duráveis	7,9	4,9	7,6	5,5	4,6	8,3	6,8	6,1	6,7	35,8	-0,3	1,5
. Automóveis de passageiros	4,7	2,9	4,6	3,3	1,2	3,1	2,6	1,9	2,1	63,1	1,5	2,7
IV. Combustíveis e lubrificantes	13,2	8,2	10,5	7,6	25,7	20,1	16,6	15,2	16,6	32,1	-6,9	-4,7
. Petróleo bruto	8,9	5,5	6,9	5,0	29,2	12,0	9,9	9,1	9,9	31,9	-3,1	-2,2
V. Operações especiais	3,0	1,9	2,6	1,9	14,6	0,0	-	0,0	0,0	-	3,0	2,6
<b>Total</b>	<b>160,6</b>	<b>100,0</b>	<b>137,8</b>	<b>100,0</b>	<b>16,6</b>	<b>120,6</b>	<b>100,0</b>	<b>91,4</b>	<b>100,0</b>	<b>32,0</b>	<b>40,0</b>	<b>46,5</b>
(a) matérias-primas + combustíveis e lubrificantes + bens consumo não-durável		78,8					72,3					
(b) bens de capital		14,4					20,8					
(a) bens consumo durável		4,9					6,8					
		↓					↓					
		%					%					

Fonte: MDIC/SECEX; Elaboração: AEB

## Exportação - concentração de empresas por faixa de valor

Faixas de Valor exportado US\$ FOB	Janeiro/Dezembro de 2007				Janeiro/Dezembro de 2006				Variação % 2007/2006	
	Empresas	Part. %	milhões	Part. %	Empresas	Part. %	milhões	Part. %	Empresas	milhões
Acima de 100 milhões	211	1,0	111.807	69,6	197	1,0	93.169	67,6	7,11	20,00
De 10 milhões a 100 milhões	1.151	5,5	34.945	21,8	1.049	5,1	31.375	22,8	9,72	11,38
De 1 milhão a 10 milhões	3.448	16,5	11.469	7,1	3.316	16,1	10.912	7,9	3,98	5,10
Subtotal (acima de 1 milhão)	4.810	23,0	158.220	98,5	4.562	22,2	135.456	98,3	5,44	16,81
De 100 mil a 1 milhão	5.845	28,0	2.171	1,4	5.711	27,7	2.104	1,5	2,35	3,22
De 10 mil a 100 mil	5.891	28,2	242	0,2	5.834	28,3	232	0,2	0,98	4,20
Abaixo de 10 mil	4.343	20,8	16	0,0	4.484	21,8	16	0,0	-3,14	-0,18
Total Geral	20.889	100,0	160.649	100,0	20.591	100,0	137.807	100,0	1,45	16,58

Faixas de Valor exportado US\$ FOB	Janeiro/Março de 2008				Janeiro/Março de 2007				Variação % 2008/2007	
	Empresas	Part. %	milhões	Part. %	Empresas	Part. %	milhões	Part. %	Empresas	milhões
Acima de 100 milhões	63	0,5	19.362	50,0	58	0,4	16.574	48,7	8,6	16,8
De 10 milhões a 100 milhões	443	3,3	12.119	31,3	381	2,8	10.485	30,8	16,3	15,6
De 1 milhão a 10 milhões	1.767	13,1	5.562	14,4	1.702	12,3	5.349	15,7	3,8	4,0
Subtotal (acima de 1 milhão)	2.273	16,9	37.044	95,7	2.141	15,5	32.409	95,3	6,2	14,3
De 100 mil a 1 milhão	4.090	30,4	1.459	3,8	3.970	28,8	1.396	4,1	3,0	4,5
De 10 mil a 100 mil	4.319	32,0	176	0,5	4.605	33,4	185	0,6	-6,2	-5,1
Abaixo de 10 mil	2.787	20,7	11	0,0	3.089	22,3	12	0,0	-9,2	-7,2
Total Geral	13.469	100,0	38.690	100,0	13.785	100,0	34.002	100,0	-2,3	13,8

## Exportação - vias de transporte

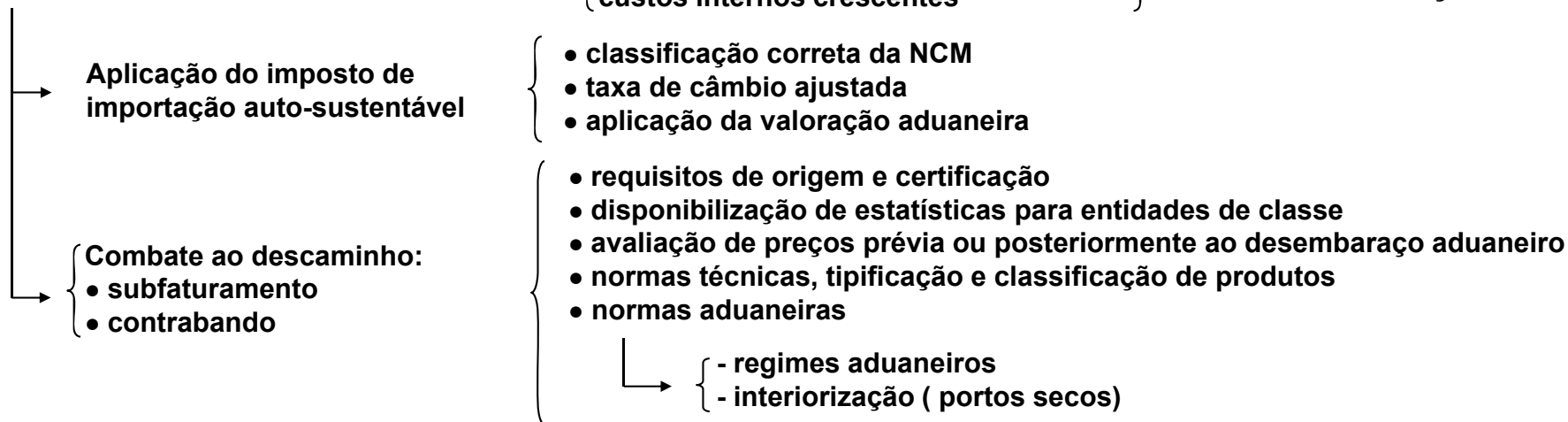
Vias de transporte	Milhões de toneladas				Var.% (07/06)	US\$ bilhões				Var.% (07/06)
	2007	Part.%	2006	Part.%		2007	Part.%	2006	Part.%	
<b>Marítima</b>	<b>443,2</b>	<b>96,0</b>	<b>406,5</b>	<b>95,8</b>	<b>9,0</b>	<b>131,8</b>	<b>82,1</b>	<b>114,1</b>	<b>82,8</b>	<b>15,6</b>
<b>Terrestre</b>	<b>6,1</b>	<b>1,3</b>	<b>5,4</b>	<b>1,3</b>	<b>12,5</b>	<b>11,8</b>	<b>7,4</b>	<b>9,3</b>	<b>6,8</b>	<b>26,9</b>
. Rodoviária	5,5	1,2	4,8	1,1	14,3	11,4	7,1	8,9	6,5	27,5
. Ferroviária	0,6	0,1	0,6	0,2	-0,6	0,4	0,3	0,4	0,3	13,1
<b>Aérea</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>	<b>13,7</b>	<b>8,9</b>	<b>5,5</b>	<b>8,9</b>	<b>6,4</b>	<b>0,2</b>
<b>Meios Próprios</b>	<b>1,4</b>	<b>0,3</b>	<b>1,2</b>	<b>0,3</b>	<b>22,5</b>	<b>6,4</b>	<b>4,0</b>	<b>4,5</b>	<b>3,3</b>	<b>42,7</b>
<b>Fluvial</b>	<b>10,1</b>	<b>2,2</b>	<b>10,7</b>	<b>2,5</b>	<b>-4,9</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>6,2</b>
<b>Linha de Transmissão</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>413,3</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>405,7</b>
<b>Postal</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-76,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-95,1</b>
<b>Total da Exportação</b>	<b>461,7</b>	<b>100,0</b>	<b>424,4</b>	<b>100,0</b>	<b>8,8</b>	<b>160,6</b>	<b>100,0</b>	<b>137,8</b>	<b>100,0</b>	<b>16,6</b>

Fonte: MDIC/SECEX; Elaboração: AEB

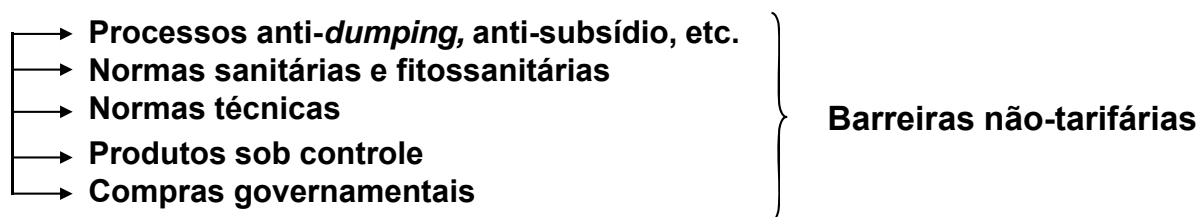
## 2. Importação

*Regime de economia aberta e com inserção internacional*

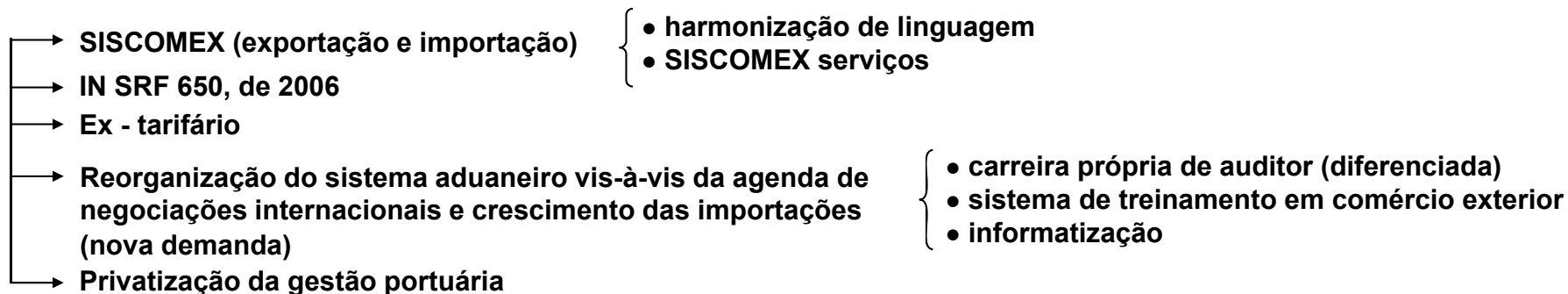
► **Formação de preços para competição**  $\left\{ \begin{array}{l} \text{Taxa de câmbio decrescente (+)} \\ \text{Imposto de Importação decrescente (+)} \\ \text{custos internos crescentes} \end{array} \right\} =$  **Déficit no balanço de pagamentos em transações correntes**



### ► Defesa comercial



### ► Procedimentos administrativos



## V – Perspectivas

### 1. Balanço de pagamentos em transações correntes 2003 - 2007

US\$ bilhões

Período	Contas superavitárias		Soma superávits	Contas deficitárias		Soma déficits	Saldo em Transações Correntes
	Balança comercial	Transferências Unilaterais		Serviços	Rendas		
2003	24,9	2,9	27,8	-4,9	-18,6	-23,5	4,3
2004	33,8	3,2	37,1	-4,7	-20,5	-25,2	11,9
2005	44,9	3,6	48,5	-8,3	-26,0	-34,3	14,2
2006	46,5	4,3	50,8	-9,6	-27,5	-37,1	13,6
2007	40,0	4,0	44,1	-13,4	-29,2	-42,6	1,5
Saldo acumulado	190,2	18,0	208,2	-40,9	-121,8	-162,7	45,5

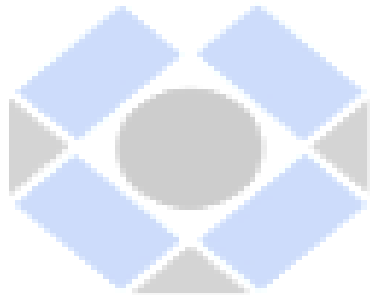
## 2. Perspectivas do balanço de pagamentos em transações correntes 2008 - 2010

Hipótese	Exportação		Importação		Saldo Comercial	Transfêrências Unilaterais	Saldo Serviços	Saldo Rendas	Saldo em Transações Correntes
	Valor	Var. %	Valor	Var. %					
Otimista	187,2	16,5	157,5	30,6	29,7	4,0	-14,0	-30,0	-10,3
Ponderada	180,0	12,0	159,2	32,0	20,8	4,0	-14,0	-30,0	-19,2
Pessimista	173,6	8,0	162,8	35,0	10,8	4,0	-14,0	-30,0	-29,2
Tendência	180,0	12,0	162,8	35,0	17,2	4,0	-14,0	-30,0	-22,8

Elaboração: AEB

*2. Perspectivas do balanço de pagamentos em transações correntes  
Efetivo Janeiro - Março 2008*

<b>Balanço de Pagamentos</b>	<b>Jan/Mar 08</b>	<b>Jan/Mar 07</b>	<b>Var.%</b>
<b>Transações Correntes</b>	<b>-10.757,2</b>	<b>241,3</b>	<b>-4.558,0</b>
<b>Balança comercial (FOB)</b>	<b>2.835,3</b>	<b>8.720,4</b>	<b>-67,5</b>
<b>Exportação de bens</b>	<b>38.689,6</b>	<b>34.002,3</b>	<b>13,8</b>
<b>Importação de bens</b>	<b>35.854,3</b>	<b>25.281,9</b>	<b>41,8</b>
<b>Serviços e Rendas</b>	<b>-14.584,2</b>	<b>-9.439,8</b>	<b>54,5</b>
<b>Serviços</b>	<b>-3.848,0</b>	<b>-2.722,9</b>	<b>41,3</b>
<b>Receita</b>	<b>7.259,9</b>	<b>5.791,4</b>	<b>25,4</b>
<b>Despesa</b>	<b>11.107,9</b>	<b>8.514,3</b>	<b>30,5</b>
<b>Rendas</b>	<b>-10.736,2</b>	<b>-6.716,9</b>	<b>59,8</b>
<b>Receita</b>	<b>2.878,8</b>	<b>2.013,1</b>	<b>43,0</b>
<b>Despesa</b>	<b>13.615,0</b>	<b>8.730,0</b>	<b>56,0</b>
<b>Transferências unilaterais correntes</b>	<b>991,7</b>	<b>960,7</b>	<b>3,2</b>
<b>Receita</b>	<b>1.327,6</b>	<b>1.141,2</b>	<b>16,3</b>
<b>Despesa</b>	<b>335,9</b>	<b>180,5</b>	<b>86,1</b>



Associação de  
Comércio Exterior  
do Brasil - AEB

Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB

**Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB**

**Av. General Justo, 335 – 4º andar**

**20021 130 Rio de Janeiro RJ**

**Tel. 21 2544 0048 Fax 21 2544 0577**

**[aebbras@aeb.org.br](mailto:aebbras@aeb.org.br)**

**[www.aeb.org.br](http://www.aeb.org.br)**